

## FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DO ESTRESSE PROFISSIONAL IDENTIFICADOS POR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>

ODS (03 e 04)

Raquel Sales Silva Godoi (Universidade de Taubaté)  
Paulo Francisco de Castro (Universidade de Taubaté)

O estresse é um quadro complexo e multifatorial com intensas consequências na rotina e nas condições psicológicas dos indivíduos. Um dos fatores associados às experiências de estresse relaciona-se ao trabalho: condições laborais, pressões e exigências contantes, atividades extras ao horário de trabalho, entre outros componentes, podem interferir no desenvolvimento de situações de estresse relacionado à vida do trabalho. As atividades em Educação são muito relevantes por envolver ações de formação em vários níveis de ensino, mas suas atividades podem ser, em alguns pontos, geradoras de estresse. O objetivo deste trabalho centra-se em refletir acerca dos fatores que influenciam o desenvolvimento de estresse profissional, identificados por profissionais da área de Educação. Os dados aqui expostos são um recorte de pesquisa exploratória e descritiva, desenvolvida em campo, devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté, sob Número do Parecer: 6.766.449. O estudo foi desenvolvido com a participação de 80 profissionais da área de Educação, com as seguintes características socioeconômicas: Idade entre 20 e 69 anos (maioria na faixa entre 40 e 49 anos com 40% - n=32); majoritariamente se identificam como gênero feminino (78,7% - n=63); escolaridade variada entre ensino médio completo até pós-doutorado (maior ênfase de pessoas com Especialização, incidência de 33,7% n=27). No que se refere aos dados profissiográficos, os participantes atuavam em dez distintas atividades na Educação (predomínio na função de professora ou professor, com incidência de 65% - n=52), além de variada experiência na área de educação com tempo entre 01 e 44 anos. Todos os participantes responderam a um questionário eletrônico, disponibilizado de forma online em plataformas de comunicação. Uma das questões solicitava que os profissionais indicassem fatores que pudessem influenciar o desenvolvimento do estresse profissional. As respostas foram categorizadas, conforme segue: Obteve-se maior quantidade de respostas na categoria excesso de responsabilidade como o fator que mais influencia no aumento do estresse, sendo que 37,5% dos respondentes (n=30) demonstraram respostas classificadas nessa categoria. Na sequência, um conjunto de respostas com incidência única que foram agrupadas na categoria Outros fatores (22,5% - n=18), Falta de reconhecimento e pouca valorização do trabalho desenvolvido (12,5% - n=10), Pressão para o desenvolvimento das diversas atividades (11,3% - n=9), Cobranças funcionais e laborais em termos gerais (11,3% - n=9). Ademais, 6,3% (n=5) responderam de forma incompleta o que prejudicou categorizar de forma precisa e 1,3% (n=1) não respondeu à questão. Em síntese, tem-se que, segundo a percepção dos

---

<sup>1</sup> **Apoio:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/Unitau.

profissionais que compuseram o grupo para a pesquisa, o excesso de responsabilidade no desenvolvimento de suas tarefas de trabalho é o fator que mais influencia no desenvolvimento do estresse laboral para os trabalhadores da área de Educação, aspecto que pode ser observado por gestores para futuras ações de saúde do trabalhador da Educação. Os dados aqui expressos são referentes à amostra estudada e não podem ser generalizados sem outros estudos mais amplos, com maior quantidade de profissionais.

**Palavras-chave:** Estresse profissional; Profissionais de Educação; Avaliação Psicológica.